



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

DIREITO À EDUCAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS: PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA E O ACESSO AS TECNOLOGIAS

FARDO, Valentine S.¹; WENCZENOVICZ, Thaís J.².

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente de Graduação e Pós-Graduação em Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciência Jurídica

Introdução: O presente projeto aborda sobre o Direito à Educação e as Desigualdades Sociais, juntamente com o Acesso às Tecnologias na Educação Básica. No Brasil, podemos perceber que existem muitos problemas sociais e desigualdade de classes, esses fatores acabam influenciando em situações como a Educação que é um dos direitos básicos do ser humano, como consta no Art. 6º da nossa Constituição Federal, devendo o Estado garantir o estudo. **Objetivo:** Mostrar a realidade do país por meio das desigualdades sociais que incidem no direito à educação na Educação Básica. **Método:** Para alcançar o objetivo pretendido utiliza-se a pesquisa bibliográfica, com base na leitura de artigos, capítulos de livros e livros, acrescidos de análise de dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Educação, IBOPE, INEP, Ministério da Ciência e entre outros. As análises permitiram inferir atividades como elaboração de gráficos e tabelas em resposta aos eixos norteadores da pesquisa: Desigualdade Social, Direito à Educação e Tecnologias. **Resultados:** Nas pesquisas e análises de gráficos foi possível visualizar que os problemas podem ser mais graves quando se trata da Educação Brasileira. A mesma ainda deve ser muito aprimorada de diversas formas, os problemas não estão só concretizados na analfabetização e evasão, mas diversos outros. A exemplo, pode-se citar os estudantes que residem na área rural e são afetados pela falta de transporte. Muitas escolas não tem o acesso a tecnologia que deveria ser proporcionada para a melhor qualidade de ensino. Enquanto em algumas escolas encontramos dificuldades na qualidade do ensino, por outro lado também temos adolescentes de 15 a 17 anos que não estão matriculados em qualquer instituição de ensino básico. Em meio a esse contexto de desigualdades, ainda foi vivenciada a alteração de modalidade de ensino com a chegada da pandemia que resultou em maior dificuldade as crianças que já possuíam uma sequência de negações. Com a chegada de uma pandemia no ano de 2020, foi necessário suspender aulas ou realizá-las de forma on-line. Nas escolas básicas, onde não se teve acesso a tecnologias, os estudantes saíram prejudicados por conta de que não tinham condições de arcar com ferramentas necessárias para realizar aulas on-line e as escolas não proporcionavam, esse é um exemplo de como a falta de



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

tecnologias pode afetar o Ensino Básico Brasileiro **Conclusão:** Com essas informações, podemos entender que o Brasil é um país com uma grande população que tem uma fragilidade educacional muito grande devido a desigualdade social, a qualidade do estudo em algumas localidades e o analfabetismo em outras. Conclui-se que é necessário ser fornecida a nossa população brasileira uma qualidade de ensino maior, para que possamos ter mais profissionais bem qualificados no futuro e que tiveram oportunidade de ter uma profissão digna. As melhorias podem acontecer por meio de implementação de escolas em áreas rurais e o fornecimento de tecnologias para a melhor aprimoramento do estudo em escolas de rede pública para ser possível fornecer para a nossa população o que é direito do ser humano.

Palavras-chave: Acesso à Tecnologia; Desigualdade Social; Direitos; Educação Básica.

Contato: Valentine S. Fardo, valentine.fardo@hotmail.com

Agradecimentos: Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.